

Situação Monetária

A posição externa líquida do sistema bancário continua a impulsionar a expansão monetária em Outubro

Em Outubro de 2014 os agregados monetários apresentaram, em termos homólogos, um ligeiro aumento no ritmo de crescimento, em consequência da aceleração do ritmo de acumulação das reservas internacionais líquidas do país e do aumento dos activos externos líquidos dos bancos comerciais.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	2012	2013 ^P	Mar-14 ^P	Jun-14 ^P	Jul-14 ^P	Ago-14 ^P	Set-14 ^P	Out-14 ^P	T.V.H.	
									Out-14/Out-13	Set-14/Set-13
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	26 957,6	36 168,0	37 131,5	33 639,4	35 879,3	37 159,3	36 868,8	39 006,9	26,9%	15,4%
Activos Externos Líquidos do BCV	32 288,3	38 005,6	37 455,8	37 698,6	39 384,6	40 414,1	39 557,2	39 872,4	19,8%	18,3%
Reservas Internacionais Líquidas	32 778,1	38 279,7	37 696,6	37 780,6	39 466,6	40 480,6	39 607,4	39 894,5	19,0%	17,6%
Crédito Interno Líquido	116 452,3	120 748,7	121 811,2	124 801,1	123 629,7	124 481,3	123 995,7	124 516,1	3,1%	3,7%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	22 851,0	25 285,3	27 306,9	30 517,3	30 093,1	30 619,9	30 124,7	30 464,7	16,8%	18,7%
Crédito à Economia	93 601,2	95 463,4	94 504,3	94 283,8	93 536,6	93 861,3	93 871,0	94 051,4	-0,7%	-0,4%
Massa Monetária (M₂)	122 590,2	136 080,4	138 337,0	137 394,7	137 763,2	139 963,4	139 047,6	141 591,5	8,8%	6,9%
Base Monetária	32 573,6	38 427,4	40 131,1	40 726,6	39 886,9	41 749,4	40 196,6	40 493,1	14,8%	14,0%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

A massa monetária, representada pelo agregado M2, cresceu 8,8 por cento, mais 3,1 pontos percentuais que o mês anterior, determinado pela contribuição positiva da componente mais líquida da Massa Monetária (M1) e dos passivos quase monetários. O aumento acelerado dos depósitos à vista e de notas e moedas em poder do público determinou o crescimento do agregado M1 de 7,7 por cento no mês anterior para 13,5 por cento em Outubro. Os depósitos a prazo de residentes e dos emigrantes, que integram a componente quase-moeda, cresceram 13,5 e 8,5 por cento, respectivamente.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	2012	2013 ^P	Mar-14 ^P	Jun-14 ^P	Jul-14 ^P	Ago-14 ^P	Set-14 ^P	Out-14 ^P	T.V.H.	
									Out-14/Out-13	Set-14/Set-13
Massa Monetária (M₂)	122 590,2	136 080,4	138 337,0	137 394,7	137 763,2	139 963,4	139 047,6	141 591,5	8,8%	6,9%
Moeda (M₁)	41 073,3	47 782,3	48 344,2	50 001,8	49 623,3	50 283,8	48 219,9	50 623,9	13,5%	7,7%
Circulação Monetária	7 885,9	8 216,2	7 556,6	7 459,4	7 759,3	7 796,2	7 538,1	7 556,1	3,7%	3,0%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	33 187,4	39 566,1	40 787,6	42 542,3	41 864,0	42 487,6	40 681,8	43 067,8	15,4%	8,6%
Quase-Moeda	81 516,9	88 298,0	89 992,8	87 392,9	88 139,9	89 679,6	90 827,7	90 967,6	6,3%	6,5%
Depósitos Poupança	3 336,4	3 431,9	3 595,1	3 567,1	3 557,2	3 610,4	3 571,3	3 627,4	8,9%	7,0%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	25 991,7	31 271,2	33 330,8	31 570,6	31 391,6	32 584,5	33 198,4	33 647,2	13,5%	14,4%
Depósitos em Divisas de Residentes	3 692,0	3 541,4	2 875,6	2 531,8	2 912,8	2 788,9	2 972,1	2 473,7	-23,6%	-12,3%
Depósitos de Emigrantes	40 304,7	43 632,1	44 317,7	44 630,1	45 301,3	45 687,1	46 029,2	46 218,6	8,5%	8,6%
Cheques e Ordens a Pagar	53,8	114,5	93,5	103,8	70,2	91,1	140,9	84,8	-44,0%	-29,6%
Depósitos de Caução	25,0	62,1	76,8	28,4	29,5	40,2	36,3	33,1	-21,4%	-7,0%
Acordos de Recompra de Títulos	7 796,7	5 861,0	5 329,1	4 597,2	4 514,2	4 514,2	4 514,2	4 514,2	-27,1%	-30,6%
Outros Quase Moeda	316,6	383,8	374,1	363,9	363,1	363,1	365,3	368,6	-8,7%	-8,8%

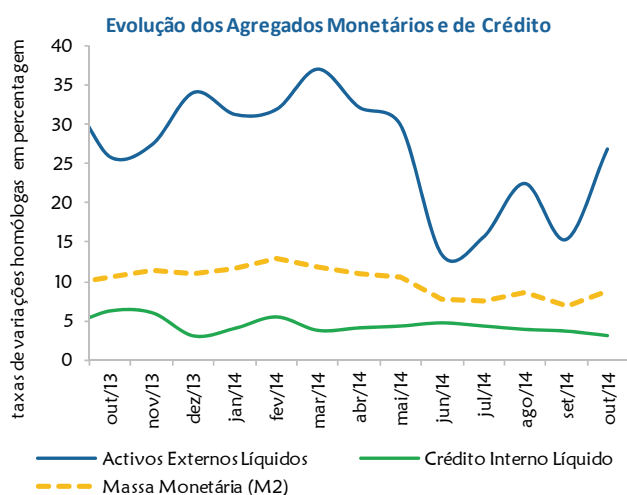
Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

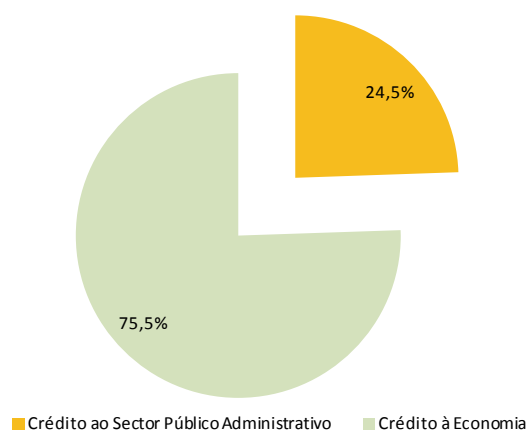
Em termos absolutos, a massa monetária totalizou 141591,7 milhões de escudos, o que representa um acréscimo 11.409,78 milhões de escudos face ao período homólogo, explicado pelo aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior do sector bancário, na ordem dos 26,9 por cento, e pelo aumento do crédito interno líquido, em 3,1 por cento.

Principais Contrapartidas do M2

O aumento, em termos homólogos, dos activos externos líquidos do banco central, cujo *stock* ascendeu a 361,8 milhões de euros, continuou a sustentar a expansão dos agregados monetários. Os activos externos líquidos dos bancos comerciais, aumentaram cerca de 66 por cento, devido ao aumento de outras disponibilidades em instituições de crédito no estrangeiro e redução dos passivos externos.



Composição do Crédito Interno Líquido Outubro 2014



O crescimento moderado do crédito interno limitou, de certa forma, o crescimento da oferta de moeda. O crescimento do crédito interno em 3,1 por cento foi determinado pela expansão do crédito líquido ao sector público administrativo, em 16,8 por cento em termos homólogos. O comportamento do crédito à economia continuou com a sua tendência descendente registada no período homólogo, tendo apresentado um decréscimo de 0,7 por cento.

A evolução do crédito à economia reflectiu a redução dos empréstimos concedidos às empresas de construção e obras públicas, transportes e comunicações, indústrias transformadoras e de electricidade, gás e água. De referir, igualmente, a redução do crédito concedido a particulares destinado a outros fins. Refira-se que em Outubro verificou-se um ligeiro decréscimo das taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários relativamente ao período homólogo (em termos médios de 0,46 pontos percentuais).

Base Monetária

O aumento da oferta de moeda, no período em referência, acompanhou a expansão expressiva da base monetária. Em termos homólogos, este passivo do banco central cresceu aproximadamente 15 por cento, em resultado do comportamento dos seus principais determinantes, emissão monetária e depósitos das instituições financeiras bancárias no banco central.

Base Monetária

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	2012	2013 ^P	Mar-14 ^P	Jun-14 ^P	Jul-14 ^P	Ago-14 ^P	Set-14 ^P	Out-14 ^P	T.V.H. Out-14/Out-13	T.V.H. Set-14/Set-13
A. Base Monetária	32.573,6	38.427,4	40.131,1	40.726,6	39.886,9	41.749,4	40.196,6	40.494,1	14,8%	14,0%
Componentes da Base Monetária										
A.1. Emissão Monetária	9.828,6	10.096,4	9.380,0	9.180,5	9.481,0	9.589,4	9.433,0	9.382,3	6,6%	5,9%
Notas e moedas em poder do público	7.885,9	8.216,2	7.556,6	7.459,4	7.759,3	7.796,2	7.501,8	7.476,9	2,7%	2,5%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	1.942,7	1.880,2	1.823,5	1.721,1	1.721,7	1.793,2	1.931,2	1.904,3	25,8%	21,1%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	22.745,0	28.331,0	30.751,1	31.546,1	30.405,9	32.160,0	30.763,6	31.111,9	17,6%	16,8%
Reserva legal m/n	22.743,6	28.329,7	30.749,8	31.544,8	30.404,5	32.158,6	30.762,3	31.110,5	17,6%	16,8%
Reserva legal m/e	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,7%	1,2%
B. Fontes da Base Monetária	32.573,6	38.427,4	40.131,1	40.726,6	39.886,9	41.749,4	40.196,6	40.494,1	14,8%	14,0%
Activos Externos Líquidos	32.288,3	38.005,6	37.455,8	37.698,6	39.384,6	40.414,1	39.557,2	39.872,4	19,8%	18,3%
Crédito Líquido ao Governo Central	-612,0	-1.403,0	-294,2	-543,7	-1.527,5	-136,2	-410,3	-202,8	-64,1%	-5,1%
Crédito ao Sector Privado	584,2	626,1	640,8	649,1	649,2	643,6	644,2	639,4	1,7%	3,5%
Crédito às Empresas Públicas Não Financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Crédito aos Bancos	-1.989,8	-1.998,4	-999,0	-599,0	-1.996,1	-2.497,1	-2.496,8	-2.495,6	150,6%	151,0%
Crédito às Instituições Financeiras não Bancárias	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Outros Passivos, Líquidos	2.302,8	3.197,2	3.327,7	3.521,7	3.376,6	3.325,0	2.902,2	2.680,6	-8,1%	10,4%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

O volume de moeda emitido aumentou 6,6 por cento, enquanto os depósitos das instituições bancárias, reflectindo o aumento da base de incidência para a aplicação das disponibilidades mínimas de caixa e a acumulação de reservas excedentárias, cresceram 17,6 por cento. Os activos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam cerca de 98,5 por cento do seu valor total, ascenderam a 39.872,4 milhões de escudos em Outubro de 2014.